

Flávio diz ao TSE que sindicatos financiam campanha de Lula e pede cassação

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Maria Luiza | 15 de outubro de 2026



A equipe de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pediu nesta quarta-feira (14) a cassação da candidatura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em documento enviado ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o time jurídico do senador alega que há suposto financiamento “por fontes proibidas” na campanha do petista, além de “uso indevido dos meios de comunicação”.

A equipe de Flávio solicitou a interrupção do uso de “sedes, funcionários, recursos financeiros, sites, redes sociais, jornais e cadastros de filiados das entidades em benefício da candidatura de Lula”. Além da campanha do petista, a a AIJE (Ação de Investigação Judicial Eleitoral) movida pela equipe de Flávio também acusa lideranças de sindicatos, movimentos estudantis e sociais.

A peça utiliza como ponto de partida uma fala de um dirigente sindical durante reunião da UFPR (Universidade Federal do Paraná) sobre uma destinação de verbas da entidade na campanha de Lula. A campanha argumenta com base na Lei nº 9.504/97 que prevê o cancelamento do registro de candidatura “comprovado abuso de poder econômico”.

Há a reclamação, também, do uso da UNE (União Nacional dos Estudantes), do MST (Movimento dos Sem Terras), de sindicatos

e federações, que teriam colocado “sedes, funcionários, canais de comunicação, jornais, redes sociais e estruturas de mobilização à disposição da candidatura petista”.

A campanha pede a cassação da chapa de Lula pela organização de mais de 70 assembleias estudantis em apoio ao presidente em universidades e institutos federais e a utilização de centros acadêmicos como locais de distribuição de material eleitoral.

“O Investigante tem presente a decisão do Supremo Tribunal Federal na ADPF nº 548, que veda a interpretação dos arts. 24 e 37 da Lei nº 9.504/97 que permita o ingresso de agentes em universidades, a interrupção de aulas e debates ou o recolhimento de documentos por manifestação livre de ideias”, alega a defesa do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Outro argumento da reclamação de Flávio Bolsonaro é a suposta coordenação das entidades com a campanha presidencial. Alega-se que as peças “Flávio, inimigo do povo”, “Bolsonaros nunca mais” e outras mensagens com o mesmo mote foram publicadas em conjunto com outras entidades.

Fonte: CnnBrasil e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
15/10/2026/08:43:08

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Conta digital: a porta de entrada para sua vida financeira moderna](#)